

Pesquisa mensal de Serviços

IBGE

Dezembro/2024

Governador de Estado
Fábio Cruz Mitidiéri

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria de Estado do Trabalho,
Emprego e Empreendedorismo (SETEEM)**

Secretário
Jorge Elias Menezes Teles

Secretário Executivo
Rafael Melo Tavares

Equipe Técnica
Gislaine Santana Gois
Marcelo Henrique dos Santos

Índice de Volume de Serviços – Receita Nominal

Este relatório apresenta os indicadores da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS referentes ao mês de dezembro, divulgados pela Coordenação de Serviços e Comércio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. A PMS tem como objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais e de seus principais segmentos.

Em dezembro de 2024, o índice de receita nominal de serviços em Sergipe apresentou uma variação de 4,0% em relação a novembro de 2024, refletindo um desempenho acima da média nacional, que teve um crescimento de -0,8%.

No ranking nacional, Pará ocupa a 1ª posição com variação de 4,2%, seguido de Pernambuco com variação de 4,1% e Sergipe na 3ª posição nacional e 2ª regional.

Tabela 1 – Índice de receita nominal de serviços com ajuste sazonal entre novembro e dezembro de 2024

UF	Novembro 2024	Dezembro 2024	Variação (%)
Brasil	117,1786	116,1981	-0,8
Rondônia	118,9552	118,4086	-0,5
Acre	116,3676	120,7922	3,8
Amazonas	125,1505	124,1158	-0,8
Roraima	114,5333	114,7636	0,2
Pará	112,9145	117,6058	4,2
Amapá	130,3161	129,5893	-0,6
Tocantins	134,305	125,3904	-6,6
Maranhão	120,2033	119,5836	-0,5
Piauí	117,6992	112,9035	-4,1
Ceará	114,2868	113,5472	-0,6
Rio Grande do Norte	126,5382	129,0382	2,0
Paraíba	124,616	124,3125	-0,2
Pernambuco	115,8627	120,6359	4,1
Alagoas	121,9357	122,2944	0,3
Sergipe	126,9165	131,9575	4,0
Bahia	119,1019	118,8043	-0,2
Minas Gerais	120,8671	121,6989	0,7
Espírito Santo	121,5263	125,3414	3,1
Rio de Janeiro	117,7229	119,6639	1,6
São Paulo	115,6436	114,3489	-1,1
Paraná	124,3669	123,9097	-0,4
Santa Catarina	126,0662	120,6944	-4,3
Rio Grande do Sul	115,8388	114,854	-0,9
Mato Grosso do Sul	103,6492	100,1526	-3,4
Mato Grosso	108,7299	99,31145	-8,7
Goiás	111,2229	111,9089	0,6
Distrito Federal	124,288	124,6903	0,3

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços – PMS.

Na tabela 2, apresenta-se o comparativo de dezembro de 2023 com dezembro de 2024. Sergipe registrou um crescimento de 8% no Índice de Receita Nominal de Serviços, liderando o ranking nacional. O índice subiu de 130,72 para 141,12, refletindo um desempenho superior à média nacional de 6,2%.

No contexto regional, Sergipe ocupa a 5ª colocação, Rio Grande do Norte ocupa a 1ª colocação com variação equivalente a 15,9%. Nacionalmente, Sergipe ocupa a 10ª colocação, Amapá ocupa a 1ª colocação com variação equivalente a 16,9%.

O resultado reflete a robustez do setor de serviços no estado e sua capacidade de responder às demandas econômicas. Para sustentar essa trajetória, é importante investir em estratégias que consolidem Sergipe como destaque econômico no Brasil.

Tabela 2 – Índice de receita nominal de serviços sem ajuste sazonal comparando dezembro/2023 e dezembro/2024

UF	Dezembro 2023	Dezembro 2024	Variação (%)
Brasil	120,5933	128,1222	6,2
Rondônia	121,8205	125,9372	3,4
Acre	133,5266	140,3338	5,1
Amazonas	116,4446	133,5467	14,7
Roraima	122,6452	134,2534	9,5
Pará	119,3847	125,6971	5,3
Amapá	120,9229	141,399	16,9
Tocantins	94,94556	94,82809	-0,1
Maranhão	110,353	120,8603	9,5
Piauí	121,8745	120,5073	-1,1
Ceará	121,4054	125,2349	3,2
Rio Grande do Norte	124,5978	144,4011	15,9
Paraíba	126,1043	134,8704	7,0
Pernambuco	119,6387	133,1035	11,3
Alagoas	123,9623	134,1366	8,2
Sergipe	130,7178	141,1242	8,0
Bahia	125,4329	128,5054	2,4
Minas Gerais	119,2207	128,6863	7,9
Espírito Santo	121,3176	135,2168	11,5
Rio de Janeiro	118,7863	130,9435	10,2
São Paulo	121,0842	128,6396	6,2
Paraná	122,3596	128,2563	4,8
Santa Catarina	125,3247	131,2318	4,7
Rio Grande do Sul	114,4979	120,1073	4,9
Mato Grosso do Sul	108,0565	101,0829	-6,5
Mato Grosso	110,164	88,92782	-19,3
Goiás	111,4247	115,0739	3,3
Distrito Federal	141,3737	151,4463	7,1

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços – PMS.

Sergipe destaca-se com uma variação acumulada no ano de 13,1%, superior à média nacional de 7,5%. Esses indicadores refletem um desempenho econômico robusto e constante crescimento do estado, que está se destacando em relação ao restante do Brasil.

No ranking nacional, Sergipe destaca-se na 2ª posição, atrás apenas de Amazonas que apresentou variação de 14,6%. Consequentemente, Sergipe ocupa a 1ª posição no ranking regional.

Esses dados indicam que Sergipe está aproveitando bem as oportunidades econômicas, consolidando sua posição como um estado em ascensão na economia brasileira. Para manter essa trajetória positiva, seria importante investir em políticas públicas que fomentem ainda mais o setor de serviços e a infraestrutura do estado, promovendo um ambiente favorável ao crescimento econômico sustentado.

Tabela 3 – Variação acumulada no ano

UF	Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)*
Brasil	7,5
Rondônia	3,5
Acre	3,2
Amazonas	14,6
Roraima	1,7
Pará	5,3
Amapá	10,6
Tocantins	10,1
Maranhão	7,3
Piauí	8,8
Ceará	5,5
Rio Grande do Norte	9,9
Paraíba	9,3
Pernambuco	8,7
Alagoas	6,7
Sergipe	13,1
Bahia	6,8
Minas Gerais	7,1
Espírito Santo	10,9
Rio de Janeiro	6,9
São Paulo	8,5
Paraná	8,3
Santa Catarina	10,5
Rio Grande do Sul	1,4
Mato Grosso do Sul	-2,2
Mato Grosso	-4,4
Goiás	3,1
Distrito Federal	9,3

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços – PMS.

Nota: *Comparativo de janeiro a dezembro de 2024 com relação ao mesmo período de 2023.

Índice de volume de Serviços – Volume

Sergipe apresentou uma variação de 0,9% no Índice de Volume de Serviços entre novembro e dezembro de 2024, superando a média nacional de -0,5%. Esse desempenho indica uma recuperação sólida no setor de serviços do estado.

No contexto regional, Sergipe se destaca na 3ª posição, atrás de Pernambuco (2,5%) e Rio Grande do Norte (2,0%). No ranking nacional, Sergipe ocupa a 8ª posição e o Pará destaca-se na 1ª posição com variação equivalente a 3,3%.

Sergipe continua em um caminho de crescimento no setor de serviços, o que pode ser atribuído a fatores como investimentos em infraestrutura e políticas econômicas eficazes que incentivam a expansão do setor. Para sustentar essa trajetória, é crucial manter um ambiente econômico favorável e promover iniciativas que fomentem o desenvolvimento regional.

Tabela 1 – Índice de volume de serviços com ajuste sazonal entre novembro e dezembro de 2024

UF	Novembro 2024	Dezembro 2024	Variação (%)
Brasil	106,9595	106,4746	-0,5
Rondônia	109,4924	109,2417	-0,2
Acre	108,4564	111,2224	2,6
Amazonas	116,1315	115,11	-0,9
Roraima	104,5979	106,2124	1,5
Pará	104,1255	107,593	3,3
Amapá	116,7312	116,2129	-0,4
Tocantins	120,6424	113,0687	-6,3
Maranhão	111,0954	110,2938	-0,7
Piauí	106,3115	102,1372	-3,9
Ceará	104,4901	102,7672	-1,6
Rio Grande do Norte	115,0699	117,3974	2
Paraíba	114,2629	112,5986	-1,5
Pernambuco	107,6411	110,3287	2,5
Alagoas	111,3355	108,4086	-2,6
Sergipe	116,912	117,9649	0,9
Bahia	108,9815	106,1219	-2,6
Minas Gerais	110,9779	111,5961	0,6
Espírito Santo	113,968	115,4682	1,3
Rio de Janeiro	107,6713	108,9604	1,2
São Paulo	105,1404	104,4513	-0,7
Paraná	115,5173	114,7841	-0,6
Santa Catarina	117,7503	111,5963	-5,2
Rio Grande do Sul	96,65117	95,18545	-1,5
Mato Grosso do Sul	98,23433	94,40291	-3,9
Mato Grosso	103,576	91,3181	-11,8
Goiás	105,5464	104,995	-0,5
Distrito Federal	111,0169	111,9086	0,8

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços – PMS.

Sergipe apresentou uma variação de 3,3% no Índice de Volume de Serviços entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024. Esse desempenho é superior à média nacional de 2,4%.

Em termos regionais, Sergipe ocupa a 6ª colocação, Rio Grande do Norte destaca-se na 1ª colocação com variação equivalente a 11,1%. No âmbito nacional, Sergipe ocupa a 14ª posição.

O estado continua a se beneficiar de um crescimento robusto, indicando uma base econômica estável e um ambiente favorável para negócios e desenvolvimento regional.

Tabela 2 – Índice de volume de serviços sem ajuste sazonal entre dezembro/23 e dezembro/24

UF	Dezembro 2023	Dezembro 2024	Variação (%)
Brasil	112,1913	114,8423	2,4
Rondônia	111,9243	112,5917	0,6
Acre	122,906	125,87	2,4
Amazonas	105,7332	120,1561	13,6
Roraima	108,1012	118,7718	9,9
Pará	109,105	113,0386	3,6
Amapá	107,8867	126,8291	17,6
Tocantins	87,57833	85,73884	-2,1
Maranhão	105,0021	110,0761	4,8
Piauí	112,8168	107,1526	-5,0
Ceará	112,7072	112,3796	-0,3
Rio Grande do Norte	114,6998	127,3766	11,1
Paraíba	117,6435	121,7765	3,5
Pernambuco	110,8235	119,5935	7,9
Alagoas	112,3882	117,0583	4,2
Sergipe	122,2673	126,3034	3,3
Bahia	116,9656	114,5797	-2,0
Minas Gerais	112,3661	116,4387	3,6
Espírito Santo	113,9839	123,1685	8,1
Rio de Janeiro	111,4348	118,8988	6,7
São Paulo	111,8072	114,9509	2,8
Paraná	116,4721	117,8328	1,2
Santa Catarina	119,5011	120,6523	1,0
Rio Grande do Sul	107,5788	99,5567	-7,5
Mato Grosso do Sul	102,8716	93,75283	-8,9
Mato Grosso	105,5226	81,39505	-22,9
Goiás	106,2481	106,522	0,3
Distrito Federal	125,6869	132,9067	5,7

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços – PMS.

Sergipe apresentou uma variação acumulada no ano de 7,1%, destacando-se positivamente entre os estados brasileiros. No âmbito nacional, Sergipe ocupa o 3º lugar, ficando atrás apenas do estado do Amazonas (10,2%) e Amapá (7,7%). No âmbito regional, Sergipe ocupa a 1ª posição.

Esses dados ressaltam a importância de políticas econômicas eficazes e do ambiente de negócios local para impulsionar o crescimento regional, com Sergipe mostrando-se como um exemplo de recuperação econômica em meio a um cenário mais desafiador para outras unidades da federação.

Tabela 3 – Variação acumulada no ano

UF	Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)*
Brasil	3,1
Rondônia	-0,1
Acre	0,4
Amazonas	10,2
Roraima	-1,9
Pará	1,4
Amapá	7,7
Tocantins	4,7
Maranhão	2,7
Piauí	3,5
Ceará	0,9
Rio Grande do Norte	4,7
Paraíba	4,8
Pernambuco	4,4
Alagoas	1,7
Sergipe	7,1
Bahia	1,1
Minas Gerais	2,0
Espírito Santo	6,2
Rio de Janeiro	4,0
São Paulo	4,5
Paraná	3,6
Santa Catarina	6,1
Rio Grande do Sul	-7,3
Mato Grosso do Sul	-6,5
Mato Grosso	-10,2
Goiás	-1,2
Distrito Federal	5,1

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços – PMS.

Nota: *Comparativo de janeiro a dezembro de 2024 com relação ao mesmo período de 2023.

Índice de Receita Nominal: Foca no valor monetário das vendas, sem ajuste para inflação.

Índice de Volume: Foca na quantidade física de vendas, eliminando o efeito de preços.